



3ª Assembleia do Povo de Deus

DIOCESE DE LUZ IGREJA A CAMINHO

METODOLOGIA

A Coordenação Diocesana de Pastoral e os Vigários Forâneos aprovaram, na reunião do dia 02 de abril de 2009, uma melhor explicitação da proposta metodológica da 3ª Assembléia do Povo de Deus da Diocese de Luz, que será apresentada a seguir.

ATÉ 26 DE ABRIL – FÓRUM PAROQUIAL

1. Estudo e debate do Marco Teórico.
2. Elaborar síntese das consultas eclesiais.
3. Avaliação da caminhada pastoral diocesana, através de uma metodologia própria.
4. Elaboração de um relatório, também com metodologia própria, a ser enviado para a Coordenação Diocesana.
5. Os critérios de participação neste estágio serão decididos pela paróquia. Delegados e suplentes deverão estar presentes.
6. É bastante recomendável a participação integral dos Conselhos de Pastoral e para Assuntos Econômicos nessa fase, bem como secretárias paroquiais.
7. **Cada paróquia poderá escolher um canto do Anuário 2009 para ser uma espécie de HINO no Fórum Paroquial.**
8. **A Coordenação Diocesana de Pastoral, após analisar as sugestões de logomarca da 3ª ADP vindas das paróquias e foranias, optou por uma logomarca que poderá vir a ser confirmada, ou não, pela Assembléia do Povo de Deus.**
9. **Após os Fóruns Paroquiais, cada forania deverá elaborar uma síntese forânea dos relatórios paroquiais, a ser enviada para a Coordenação Diocesana de Pastoral.**

MAIO e JUNHO – ELABORAÇÃO E ESTUDO DO 1º INSTRUMENTO DE TRABALHO

1. **Na Reunião do CDP, em 09/05, cada forania apresentará sua síntese e haverá um plenário para levantar pontos comuns, principais desafios e possíveis prioridades.**
2. Recolhendo as demandas e pistas vindas das paróquias, através dos relatórios e as discussões vindas a partir das apresentações do MARCO TEÓRICO.
3. Apresentar um material que avalie o trabalho feito até agora e que aponte perspectivas para as PRIORIDADES e as PISTAS DE AÇÃO.
4. **Antes do Fórum Forâneo, o 1º Instrumento de Trabalho deverá ser estudado pelas lideranças paroquiais, e não só pelos delegados e suplentes.**

ATÉ 28 DE JUNHO – FÓRUM FORÂNEO

1. **No Fórum Forâneo, os delegados e suplentes participarão como membros da Diocese e não como representantes de determinada paróquia, forania, movimento ou pastoral.**
2. Discutir avaliação e perspectivas, com base no 1º INSTRUMENTO DE TRABALHO.
3. Indicar, com metodologia própria, PRIORIDADES e PISTAS DE AÇÃO.
4. A participação nesse estágio dependerá da participação no estágio paroquial. Portanto, todos que estiverem nessa fase deverão já ter colaborado na anterior.
5. Os delegados e suplentes necessariamente deverão estar presentes.
6. **Após o Fórum Forâneo, cada forania deverá elaborar um relatório forâneo, a ser enviado para a Coordenação Diocesana de Pastoral.**

JULHO e AGOSTO – ELABORAÇÃO E ESTUDO DO 2º INSTRUMENTO DE TRABALHO

1. **Na Reunião do CDP, em 11/07, que foi antecipada de 15/08, cada forania apresentará sua síntese e haverá um plenário para levantar pontos comuns, principais desafios e prováveis prioridades.**
2. Elaborar o material que será discutido e aprovado pela Assembléia reunida diocesanamente.
3. Enviar o material aos delegados da 3ª ADP em agosto de 2009.
4. **Antes da Assembléia Diocesana, o 2º Instrumento de Trabalho deverá ser estudado pelas lideranças paroquiais, e não só pelos delegados e suplentes.**

12-13 DE SETEMBRO – ASSEMBLÉIA DIOCESANA

1. **Na Assembléia Diocesana, os delegados participarão como membros da Diocese e não como representantes de determinada paróquia, forania, movimento ou pastoral.**
2. Debate, votação e aprovação do INSTRUMENTO DE TRABALHO.
3. Apresentação das PRIORIDADES.
4. Outras definições.